

ARTRITE REUMATOIDE EM IDOSOS DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE CLÍNICA

CAIXETA, Walker Henrique Viana¹; MALVEIRA, Matheus Henrique Maia¹; GUIMARÃES, Lucas Felipe Oliveira¹; KYRIAKIDIS, Nikole Vieira¹; MARTINELLI, Tatyana Maria Pessoa¹; NOBRE, Antônio Felipe Gonçalves¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹Discentes do curso de medicina, Centro Universitário Faculdades Integradas Pitagóras de Montes Claros (UNIFIPMOC), MG, Brasil

²Docente do curso de medicina, Centro Universitário Faculdades Integradas Pitagóras de Montes Claros (UNIFIPMOC), MG, Brasil

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica, crônica, que acomete preferencialmente a membrana sinovial das articulações. Caracteriza-se por um acometimento poliarticular simétrico progressivo que pode levar à destruição da articulação, com erosão óssea e cartilaginosa. Eventualmente há comprometimento de outros sistemas (ALETAHA *et al.*, 2010). **Objetivo:** Analisar o perfil das internações por artrite reumatoide em pacientes idosos de Minas Gerais, no período de 2008 a 2018. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de delineamento quantitativo, realizado no período de fevereiro a maio de 2019. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram selecionados dados acerca das internações por artrite reumatoide em idosos do estado de Minas Gerais, no período de 2008 a 2018. As variáveis consideradas foram macrorregião de saúde, ano de processamento, sexo, cor/raça, faixa etária, óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados e Discussão:** Registraram-se, nesse período, 6625 casos de internações por artrite reumatoide em pacientes idosos, com predomínio no sexo feminino (59,8%); cor parda (40,2%) e faixa etária mais acometida entre 60 a 69 anos (54,4%). O centro apresentou maior prevalência de internações pela doença (41%). Segundo a faixa etária, percebeu-se maior frequência de mortes entre 70 a 79 anos (37,9%). Quanto à raça, houve mais óbitos de pessoas autodeclaradas brancas e sem informações sobre a etnia sendo a porcentagem de ambas equivalentes (29%). O maior número de mortes ocorreu nas macrorregiões centro e sul, ambas com a mesma porcentagem (21,5%) (BRASIL, 2019). **Conclusão:** Pode-se concluir a partir das análises fisiopatológicas e epidemiológicas que a Artrite Reumatoide tem acometido um elevado número de pessoas nesse período, com uma maior prevalência em pacientes idosos do sexo feminino. Ao longo dos últimos 10 anos, período da coleta de dados, percebe-se que o número de casos da doença vem diminuindo. Portanto, nota-se que a importância da promoção em saúde e a capacitação dos agentes comunitários, a fim de que, fiquem aptas para informar o paciente sobre as medidas que devem ser adotadas em uma tentativa de atenuar os efeitos da artrite reumatoide, melhorando a qualidade de vida daqueles acometidos pela patologia.

Palavras-Chave: Artrite reumatoide. Epidemiologia. Idosos.

REFERÊNCIAS

ALETAHA, D; *et al.* 2010 Rheumatoid arthritis classification criteria: an American College of Rheumatology/European League Against Rheumatism collaborative initiative. **Ann Rheum Dis.** Atlanta, 69, p. 1580-1588, 10 Aug. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nimg.def>>. Acesso em: 20 Mar. 2019.